

Simulação apresenta alta taxa de deságio

Se valer simulação, o primeiro leilão de taxa de desconto para a conversão da dívida externa em investimento, no montante de 150 milhões de dólares, terá um deságio de 33,5% no máximo para recursos a serem aplicados livremente e de 26,5% para conversões em áreas incentivadas. Esse foi o resultado da simulação do leilão, realizado ontem no pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Para o Brasil, essa taxa seria ótima, pois representaria um desembolso de 150 milhões de dólares, para uma dívida ao redor de 215 milhões de dólares.



Geoffrey Langlands

Mas dificilmente o leilão de fato sairá com um deságio tão elevado. Essa é a opinião do Geoffrey Langlands, diretor do Banco do Bozano, Simonsen, que está associado ao Morgan Grenfell & Co Limited no Brazil Conversion Fund, para conversões de até 100 milhões de dólares. Na sua opinião, não interessa aos credores fazerem conversão da dívida com taxas de desconto nessa faixa.

Essas taxas, fixadas no leilão simulado, contudo, não representam nada, seja em termos de tendência ou vontade. Foram resultado das condições apresentadas pela Bolsa de Valores aos 20 operadores participantes. Cada um recebeu uma ordem de compra, fornecida aleatoriamente pela Bolsa e com orientação do próprio Banco Central.

Como toda a operação realizada pela primeira vez, gerou confusão, transmissão errada de ordens. Mas serviu, segundo o diretor do Bozano, que assistiu à toda simulação, para que no dia 29 todos estejam bem preparados. Sobre o deságio, entende que certamente será mais baixo, "não sei quanto", do que o resultante do leilão de ontem.

É um passo importante, disse, para dar sequência à conversão da dívida em investimentos no país. Acredita que o maior interesse seja por aplicações em áreas de livre escolha e que parte dos recursos deverá ser destinada à aplicação em bolsa, através dos fundos de conversão.

No leilão, o Banco Central estará apregoando descontos para os 150 milhões de dólares depositados no BC. Ou seja, um credor que tem 10 milhões de dólares a receber e que estão depositados no BC por prazo indeterminado se candidata a receber seus créditos, abrindo mão de uma determinada parte.

Por exemplo, se estiver disposto a conceder um deságio de 20%, só receberá 8 milhões de dólares. Dessa forma é apagado o registro de uma dívida de 10 milhões, com o BC tendo de desembolsar o equivalente, em cruzados, a 8 milhões de dólares.

Ao leiloar 150 milhões de dólares (já descontando o deságio) o Banco Central na realidade está é negociando qual será o desconto que pagará por dívidas já vencidas e pagas pelas empresas, mas que não chegaram às mãos dos credores.